

Critérios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO					
Domínios da Avaliação	Áreas/ Tems Principios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	O Aluno deve: - Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; - Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; - Compreender estruturas formais; - Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; - Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; - Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado A, B, G, I, J Criativo A, C, D, J Criativo / Analítico A, B, C, D, G Indagador / Investigador C, D, F, H, I Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J Questionador A, F, G, I, J Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Observação direta - Trabalhos de Casa - Estudo em Casa - Memorização - Musicalidade - Postura - Rigor de Leitura - Sentido rítmico e melódico - Técnica	40%* 30%** 20%*** 10%* 20%** 30%*** 30% * 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário
	Compreensão e realização musical				
	Leitura e repertório				
	Desempenho na performance				
ATITUDES E VALORES	Criatividade	Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação;	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autónomo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Performance (Audições, Concertos e Concursos)	20%
	Sentido de Espetáculo;				
	Responsabilidade e compromisso artístico;				
	Saber;				
ATITUDES E VALORES	Aprendizagem;	Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação;	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autónomo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Provas (frequências)	20%

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes.

Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»

(<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
b) Informação e comunicação	utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
c) Raciocínio e resolução de problemas	interpretar informação, planeare conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
d) Pensamento crítico e	pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.

pensamento criativo	recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
e) Relacionamento interpessoal	adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
g) Bem-estar, saúde e ambiente	adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para

	alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.
h) Sensibilidade estética e artística	reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
i) Saber científico, técnico e tecnológico	compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno deve apresentar uma obra à sua escolha.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e musical – Cinco obras (estudos ou peças) no mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	85
II	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 2 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Leitura à primeira vista.	10
III	Componente musical – 2 peças, do programa do ano/ grau.	60
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 3 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 3 peças.	40
III	Obra com vários andamentos. (sonata ou sonatina, suite, tema e variações)	30
TOTAL		100 Pontos
Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as Peças deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes.		

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	25
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	75
TOTAL		100 Pontos

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Leitura à primeira vista.	10
II	2 estudos com aspetos técnicos diferenciados. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	40
III	Componente musical – 2 peças. No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.	50
TOTAL		100 Pontos

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – 3 estudos com aspetos técnicos diferenciados.	30
II	Componente musical – 3 peças.	30
III	Obra com vários andamentos. (sonata ou sonatina, suite, tema e variações)	25
IV	Obra Imposta	15
TOTAL		100 Pontos
Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as Peças deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes. 50% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º grau.		

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico da Guitarra Clássica no 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.

Ter uma postura corporal geral correta.

Ter coordenação e precisão de movimentos.

Tocar fluentemente peças simples.

Praticar leitura à primeira vista, memorização e audição/observação do professor.

Ter conhecimento e executar as dinâmicas *f* ; *p*, crescendo e diminuendo e a agógica "rall" no final das músicas.

Repertório:

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Z. Nomar	La Guitarra	Real Musical
Thierry Tisserand	Je deviens guitariste	Editiones Henry Lemoine
António Muro	Basic Pieces	Chanterelle
Guido Topper	A modern approach to the guitar	Broekmans&Van Poppel

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- Duas obras.

2º Período

- Três obras.

3º Período

- Duas obras novas e revisão de uma obra estudada nos anteriores trimestres.

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Duas obras Cotação: 50 - 50 pontos	Três obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	Duas obras novas Uma obra antigas Cotação: 33 – 33 – 34 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

Postura do corpo e posição da guitarra.

Coordenação e posição de ambas as mãos.

Articulação de todos os dedos da mão esquerda.

Uso do polegar, sem apoio, fazendo melodias simples, e em combinação com outros dedos: em alternância com 1 ou 2 dedos, e em simultaneidade com 1 ou 2 dedos.

Pulsção e sonoridade.

Execução de memória.

Melodias com acompanhamento rudimentar do baixo

Exercícios para coordenação e independência das mãos

Acordes e Harpejos simples de 3 e 4 sons

Noção de legato

Iniciação à música de conjunto

Repertório

Métodos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
N. Noad		
Z. Nomar		

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Leo Brouwer	Estudo 2 (Estudios Sencillos)	
F. Sor	Estudo op. 60 nº 6	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Anónimo	Greensleeves	
Anónimo	What if a day or a month or a year	
M. Giuliani	Maestoso op.51 nº 1	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

3 Estudos/peças contrastantes que apresentem:

- melodias simples de i, m
- uso do polegar em melodia e ou acompanhamento
- harpejos rudimentares

2º Período

3 Estudos/peças contrastantes que apresentem:

- melodias acompanhadas
- notas em simultâneo
- harpejos simples de p, i, m, a

3º Período

3 Estudos/peças contrastantes que apresentem:

- melodias acompanhadas
- notas em simultâneo
- harpejos

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
3 obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

6º Ano – 2º Grau

Objetivos Específicos

Liberdade de movimentos, relaxamento e descontração.

Passagem para as posições II e III.

Acordes de três e quatro sons.

Harpejos mais complexos.

Sonoridade.

Sentido rítmico.

Ligados ascendentes e descendentes.

Execução de dinâmicas.

Memorização.

Mecanismos em forma de escala

Escalas maiores e menores de uma oitava

Início do uso da barra

Harmónicos naturais

2 e 3 vozes simultâneas

Legato

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
F. Sor	Estudo op. 35 nº 3	
L. Brouwer	Estudo 1 (Estudios Sencillos)	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Anónimo	Wilson's Wilde	
Anónimo	Pezzo Tedesco	
Nash	Rumba	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- sucessões de acordes
- música polifónica de 2 ou 3 linhas melódicas
- harpejos

2º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- 5ª posição
- música polifónica de 2 ou 3 linhas melódicas
- iniciação ao uso de ligados

3º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- 5ª posição
- música polifónica de 2 ou 3 linhas melódicas
- iniciação ao uso de ligados

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Prova Global
3 Obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 Obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	Prova Global 1 escala Cotação: 20 pontos 2 Estudos contrastantes do programa definido para o 2º grau Cotação: 20+20 pontos 2 Peças contrastantes do programa definido para o 2º grau Cotação: 20+20 pontos

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 7/8/9º Anos – 3/4/5º Graus
7º Ano – 3º Grau

Objetivos Específicos

Liberdade de movimentos e relaxamento.
 Aperfeiçoamento da sonoridade.
 Conhecimento da V posição.
 Glissando.
 Acordes de quatro sons.
 Meia-barra.
 Vibrato.
 Ligados ascendentes e descendentes simples.
 Dinâmica.
 Memorização.
 Ligados simples ascendentes e descendentes
 Barra
 Desenvolvimento melódico
 harpejos e notas repetidas
 Harmónicos
 Pizzicatos
 Rasgueados

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
F. Sor	Estudo 2 (Segóvia)	
M. Carcassi	Estudo op.60 nº 1	
L. Brouwer	Estudo 4 (Estudios Sencillos)	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
L. Milan	Pavane in D	
R. de Visee	Prelude (Suite em ré menor)	
Schwertberger	Taberna Vieja	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

- 3 Obras contrastantes que apresentem:
- melodias em cordas interiores
- 7º posição
- posições fixas
 - recursos tímbricos
 - 2º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- melodias em cordas interiores
- pequenas melodias em contraponto
- uso de ligados

3º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- melodias em cordas interiores
- pequenas melodias em contraponto
- uso de ligados

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
3 Obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 Obras contrastantes Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 Obras contrastantes Cotação: 20 pontos cada obra

8.º Ano / 4.º Grau

Objetivos Específicos

Agógica e dinâmica.
Arpejos mais complexos.
Acordes de 5 e 6 sons.
Vibrato.
Memorização.
Conhecimento de posições mais altas.
Extensão
Resistência da Barra
Ligados mais elaborados dentro de acordes
Harpejos em extensão
Padrões de velocidade

Repertório

Obras e estudos: consultar programa da experiência pedagógica 1973/74 com as devidas alterações feitas pelo GETAP, ficando à escolha do professor substituí-las por outras de igual grau de dificuldade.

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
F. Sor	Estudo 5 (Segóvia)	
Carcassi	Estudo op.60 nº 4	
Leo Brouwer	Estudo nº 6 (Estudios sencillos)	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
T. Robinson	Grise his delight	
Ponce	Prelúdio 5	
R. de Visee	Gigue (suite em ré menor)	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- extensões
- barras
- ornamentos

2º Período

3 Obras contrastantes que apresentem:

- vários tipos de ligados com posição fixa
- harpejos em extensão
- mudança de compasso

3º Período

- 3 Obras contrastantes que apresentem:

- vários tipos de ligados com posição fixa
- harpejos em extensão
- mudança de compasso

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos

9.º Ano / 5.º Grau

Objetivos Específicos

Articulações: Legato e Staccato.

Agógica e dinâmica.

Sentido musical, estético e interpretativo.

Memorização.

Independência e resistência da mão esquerda:

Ornamentos

Harmónicos artificiais

Notas repetidas

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
L. Narváez	Guardame las vacas	
Villa-Lobos	Prelúdio IV	
Frank Martin	Air	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
F. Sor	Estudo 9 (SEgóvia)	
Dodgson/Quine	Estudo 9	
Carcassi	Estudo 8 op. 60	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

3 obras contrastantes que apresentem:

- extensões
- harmónicos artificiais
- Vozes alternadas e simultâneas
- ornamentos

2º Período

3 obras contrastantes que apresentem:

- vários tipos de ligados com posição fixa
- harpejos em extensão
- andamentos diferentes
- notas repetidas

3º Período

3 obras contrastantes que apresentem:

- vários tipos de ligados com posição fixa
- harpejos em extensão
- andamentos diferentes
- notas repetidas

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período / Prova Global
3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	Prova Global 2 escala Cotação: 20 pontos 2 Estudos contrastantes do programa definido para o 5º grau Cotação: 20+20 pontos 2 Peças contrastantes do programa definido para o 5º grau Cotação: 20+20 pontos

SECUNDÁRIO: 10/11/12º Anos – 6/7/8º Graus

Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico, ser capaz de apresentar e desenvolver uma certa autonomia no pensamento musical e ter interesse pelos diferentes estilos e suas características, tanto do ponto de vista técnico como musical.

Objetivos Específicos

Dinâmica, fraseado, interpretação e estilos.
Execução de memória (preferencialmente).
Leitura à primeira vista.

10.º Ano / 6.º Grau

Objetivos Específicos

Consolidação de vários tipos de mudanças de posição.
Harmónicos naturais e oitavados.
Ornamentos simples.
Arpejo contínuo.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
N. Coste	Estudo op. 37 nº 5	
Villa - Lobos	Estudo 1	
F. Sor	Estudo 12	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Dowland	Queen Elizabeth's Galliard	
L. Weiss	Primeiros andamentos da Suite em ré menor	
Villa-Lobos	Prelúdio 1	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

3 obras contrastantes

2º Período

3 obras contrastantes

3º Período

3 obras contrastantes

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos

11.º Ano / 7.º Grau

Objetivos Específicos

Diferentes tipos de acentuação e ataque.

Trémulo.

Destreza, articulação e velocidade.

Consolidação de vários tipos de mudanças de posição.

Ornamentos.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Villa-Lobos	Estudo 8	
F. Sor	Estudo 11	
L. Brouwer	Estudo 11	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Torroba	Albada	
Tárrega	Recuerdos de la Alhambra	
Bach	Prelúdio Suite BWV 997	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período

3 obras contrastantes

2.º Período

3 obras contrastantes

3.º Período

3 obras contrastantes

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos

12.º Ano / 8.º Grau

Objetivos Específicos

Diferentes tipos de acentuação e ataque.

Trémulo.

Destreza, articulação e velocidade.

Consolidação de vários tipos de mudanças de posição.

Ornamentos.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Villa-Lobos	Estudo 11	
F. Sor	Estudo 17	
Villa-Lobos	Estudo 3	

Peças: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
F. Sor	Grande Solo	
L. Berkeley	Tema e Variações	
Weiss	Suite em ré menor	

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

Uma das obras tocadas durante o ano terá de ter três ou mais andamentos (por ex. sonata, sonatina, suite ou tema com variações). Das restantes seis obras, três devem ser estudos e as outras três devem ser peças.

1º Período

3 obras

2º Período

3 obras

3º Período

3 obras

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3º Período / Recital
3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	3 obras Cotação: 33 – 33 – 34 pontos	Prova Global / Recital de Final de 8º Grau Obra imposta, 15 pontos 3 estudos, 10+10+10 pontos 3 peças, 10+10+10 pontos Obra com vários andamentos, 25 pontos